



Agenda  
Porto

Nº 05  
Mai 2024

# Atiçar

Reportagem →

**Editoras de música independentes:  
Fazer o que não está feito**

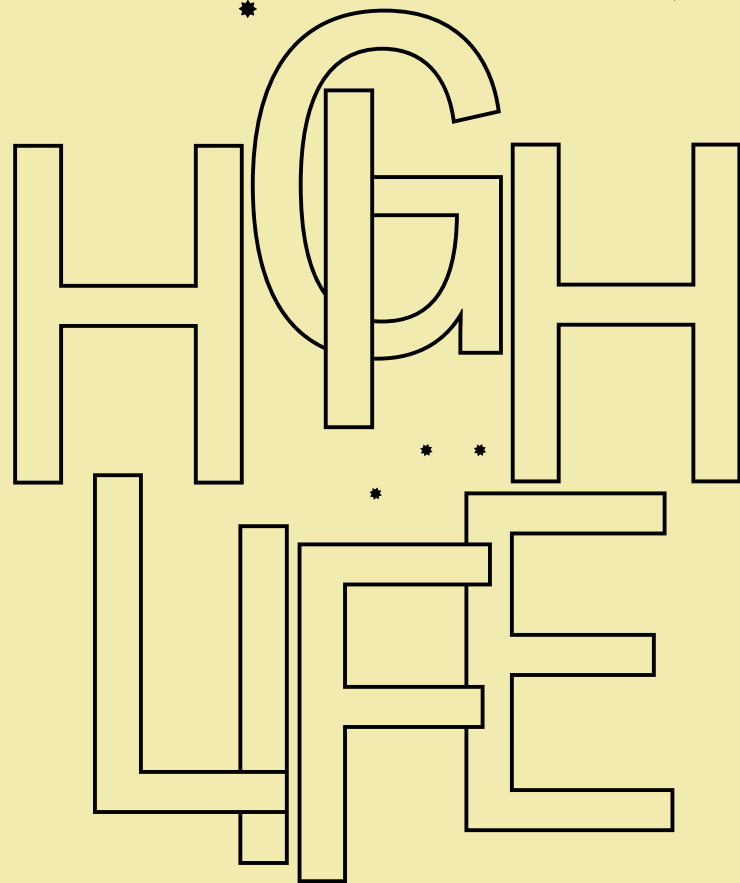
Código Postal 4000 e tal →

**Guindalense FC: o clube que todos os anos é campeão dos bailaricos**

[agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt)

**Porto.**

# BATALHA CENTRO DE CINEMA



BAR  
COM MAUS HÁBITOS

Terça, quarta, quinta e domingo: 12:00–20:00 Sexta e sábado: 14:00–22:00 no Batalha Centro de Cinema

## Sai prá rua

Com o aproximar do verão, a cidade vive um dos seus períodos mais fascinantes. É a altura do ano em que as artes, a cultura, o desporto, as tradições irrompem pelas ruas do Porto. Praças, passeios, jardins, parques e pátios animam-se com múltiplas atividades e eventos que os favores da meteorologia propiciam. Locais e turistas desfrutam de uma programação ao gosto de todos – do popular ao erudito, do tradicional ao cosmopolita, do bairrista ao multicultural.

Na animação de rua, há uma coisa que não pode faltar: a música. A magia dos sons e dos ritmos está omnipresente nas grandes diversões ao ar livre, desde os festivais, concertos e DJ sets até às festas populares, bailaricos, rusgas e feiras. A música constitui, de facto, um poderoso elemento de agregação cultural e integração social, pela facilidade com que é fruída, partilhada e incorporada por um grande número de pessoas.

Neste sentido, a música é a mais democrática e universal das expressões artísticas. É algo que nos acomete enquanto indivíduos e está presente no dia a dia de forma quase espontânea, como se fosse uma necessidade biológica. Todos temos as nossas músicas preferidas e aquelas que mais nos marcaram em determinados momentos das nossas vidas, por circunstâncias diversas.

Ora, a música está, justamente, em destaque nesta edição da Agenda Porto, cujo *leitmotiv* é o verbo atçar. A nossa cidade tem, aliás, fortes tradições musicais e a música declinada nos seus vários géneros ocupa um lugar central na vida cultural do Porto, graças quer à programação do Município, quer ao dinamismo de músicos, produtores, promotores, salas de concertos, *clubs*, escolas de música, etc.

Celebremos, então, a música e a sua extraordinária capacidade de atçar ideias e inspirações, sonhos e desafios, emoções e sentimentos. E façamo-lo na rua, rodeados de amigos ou anónimos, gozando os prazeres do novo solstício.

Rui Moreira  
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → Editoras de música independentes: Fazer o que não está feito	06
Código Postal 4000 e tal → Guindalense FC: o clube que todos os anos é campeão dos bailaricos	14
Arte e exposições	19
Cinema	23
Conversas	26
Desporto e movimento	31
Música e clubbing	33
Palcos	40
Famílias	45
Ao Fresco	50
Conjugar o Porto → Abraçar com Wandson Lisboa	54
Portografia → Elisa Duarte, a primeira livreira do Porto, e a edição “maldita” d’A <i>Infanta Capelista</i>	56
Ficha Técnica	58

# Atiçar

Maio chega lampeiro e carregado de música. Lovers & Lollypops, Planalto Records, Saliva Diva e Socorro são quatro editoras independentes, sediadas no Porto. Pequenas (grandes) agitadoras que têm em comum a vontade de fazer a música acontecer, seja numa cave escura ou num palco cheio de luzes.

Estivemos à conversa com Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout), a cantora, compositora e multi-instrumentista veio ao Cultura em Expansão. Natural do Porto, mas a viver em Lisboa, criou recentemente o projeto louva-a-deus, uma espécie de três em um: um estúdio de gravação de música, uma editora e uma agência (em agenda.porto.pt).

Porque os dias soalheiros convidam a vir para a rua “esplanar”, na rubrica Código Postal 4000 e tal, fomos até ao Guindalense Futebol Clube, que tem uma das esplanadas mais formosas da cidade. A 25 de maio, esta coletividade será o palco da festa de encerramento do 47.º Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), cuja programação está em destaque nesta edição (em agenda.porto.pt).

Em Conjugar o Porto, fomos ao encontro de Wandson Lisboa, um verdadeiro “artista de variedades” que, há quase 20 anos, se deixou abraçar por esta cidade; e a Portografia é dedicada a Elisa Duarte, a primeira livreira da cidade do Porto e a primeira mulher a incumprir a lei dos direitos de autor no país, tendo sido julgada.

No mês em que o Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota volta a ser o palco de uma competição internacional de hóquei em patins, em Quem conta o Porto acrescenta um ponto, fazemos uma viagem às memórias do Académico Futebol Clube, que foi um dos primeiros clubes a praticar esta modalidade. Histórias partilhadas com diferentes tempos, mas com a mesma emoção (em agenda.porto.pt).

Aticámos a vossa curiosidade?



# Fazer o que não está feito



Márcio Laranjeira, José Roberto Gomes, Joaquim Durães, Ângela Silva e Celeste © Rui Meireles

Ninguém vai enriquecer com isto – quem trabalha nas editoras independentes fá-lo por sede de fazer a música acontecer. Do *take* um de gravação do álbum até aos amplificadores serem ligados na primeira data da tour, há uma montanha de etapas para escalar. Há produção de som, *artwork* para o álbum, fabrico de vinis e CDs, distribuição, agenciamento, e ensaios para tocar com o mínimo de pregos possível. E nem sequer acaba no *encore*: a banquinha de *merch* está pronta a emboscar quem está a tentar habituar os olhos à luz, à saída da sala, para fazer a música render mais do que os cêntimos do *streaming*. Falámos com algumas editoras independentes com ação no Porto para descobrir que calos se ganham nesta subida ao palco.

## 20 anos a fazer amantes

Não é possível falar de uma editora independente que está quase a celebrar 20 anos sem falar na cidade (em 2025). Quando a *Lovers & Lollypops* surge, o aparelho turístico do Porto estava ainda em estado larval, e o centro da cidade sangrava atenções para pequenos focos de entretenimento periféricos. “Só foi há 19 anos, mas parece que foi há 60”, resume Joaquim Durães. O cofundador da editora recorda como “não tinhas sala de concertos onde as bandas mais emergentes ou mais experimentais pudessem apresentar, havia pouquíssimas editoras, e não havia espaço em palco para certo tipo de música”.

O espírito faz-tu-mesmo ataca e começam a ser gravados CD-Roms e agendados concertos em todas as garagens que os aceitassem. Os primeiros recrutas da longa marcha foram bandas como os *Green Machine*, de Barcelos, os *Veados com Fome*, de Santo Tirso, ou os *Lobster*, de Lisboa. “A parte editorial foi um elemento fundador, e tudo o resto veio um pouco por arrasto.”

Esse arrasto prolongado viu mudar o paradigma de “sair à noite” na cidade: passou a ser no centro, e começava por tratar de saber quem tocava, e onde – o resto, logo se via. Os primeiros eixos de uma movida pontuavam-se com bares com uma cave insonorizada ou vizinhos complacentes. Daí até juntar todas as bandas num festival-emblema foi um salto. Depois de uma festa-protótipo em Lisboa, o primeiro Milhões de Festa aconteceu no *Uptown*, em 2006. Desde então, assegurou cinco edições como um grande festival a céu aberto em Barcelos, a casa espiritual de muitas pessoas e bandas associadas à *Lovers*.

Encontramo-nos com Joaquim Durães, Márcio Laranjeira, Ângela Silva e José Roberto Gomes no espaço que ocupam na Rua de São Vítor, em pleno Bonfim criativo. Ainda na (boa) ressaca de mais uma edição do festival Tremor, nos Açores, que produzem, põe-se a hipótese de como seria terem começado a *Lovers* nos dias de hoje. Em jeito de resumo, Márcio Laranjeira fala em como “diferente seria de certeza”. “O panorama mudou no sentido em que é cada vez mais comum, felizmente, uma estrutura como a nossa conseguir-se profissionalizar e sustentar funcionários.” Uma profissionalização que é, portanto, mais do que deixar de usar as próprias casas como alojamento para músicos convidados, ou pedir carrinhas emprestadas para levar instrumentos. Uma profissionalização que permite ter uma relação mais estável e mais justa com quem colabora.

Márcio atalha ainda que “a cidade mudou, e nós também não somos as mesmas pessoas que éramos desde essa altura”. Mas, então, quem são as pessoas agora, e quem é esta *Lovers*? O que mais define o novo rumo é o espaço novo (em funcionamento há pouco mais de um ano) onde promovem concertos, *sessões de escuta* e oficinas. Ângela Silva fala da alquimia que só é possível num espetáculo ao vivo, porque “mesmo que coabitem num só sítio, toda a gente tem uma perceção diferente. E isso é que traz o crescimento – para nós, e para quem cá vem”.

Exemplo disso são as sessões *de escuta* em que uma banda fala um pouco sobre um álbum que é depois escutado em conjunto com o público. “Acontece naturalmente o público e os convidados [partilham] várias ideias sobre o disco, ou ideias que cada um encontra na música que ele contém”, afirma [Ângela](#), acrescentando que “podem sempre comer as sopas do Zé Roberto, o *ex-libris* destas sessões.”

Exemplo também é o programa *Perímetro*, uma provocação da *Lovers* aos coletivos e galerias sediados numa freguesia em ebulição artística, em que se convidam todos os espaços circundantes a abrirem portas e integrem um circuito de espaços que possam, desta maneira, partilhar públicos. Porque alguns comprimentos de onda só podem ser atingidos quando alguém está ao nosso lado.

### Serenidade no planalto

Esse comprimento de onda com frequência baixa é também a casa de uma editora que se chama *Planalto Records*, mas que se podia chamar [Diogo Alves Pinto](#). A *Planalto* é um *one-man show* há quase dez anos, sendo casa de artistas com registos intimistas e serenos. “Há uma lógica de solidão em tudo o que eu faço, mas não é propositado.” Medindo sempre as palavras, e dando tempo às respostas para que se formulem antes de serem tocadas,



Diogo Alves Pinto © Renato Cruz Santos

[Diogo](#) recupera o momento de fundação: “Os artistas têm uma grande tendência a não se interessarem pelo outro lado da música, a distribuição e a produção. Mas mesmo quando eu tocava como *Gobi Bear*, esse lado sempre me despertou uma grande curiosidade.”

Os *loops* e pedais de *Gobi Bear* estão no princípio de tudo, mesmo no tal registo solitário. No início da década de 2010, com uma frequência de concertos de à volta de 90 por ano e um mestrado em Engenharia de Som a acontecer em simultâneo, [Diogo](#) sentia-se mal ao recusar mais concertos em nome próprio. Daí surge uma máscara conveniente e clínica: o selo e assinatura da *Planalto Records*. Esta função de assistente virtual evolui muito depressa: um amigo, Gabriel, insistia em não gravar nem soltar a música que ia compondo na guitarra.

A *Planalto* assume aqui o empurrão, e surge o projeto *Ana* – o primeiro de vários a serem editados debaixo da máscara que originalmente só era usada para afastar. “Nessa fase inicial, eu cedia o selo para edições de autor, e estava encarregado da parte do agenciamento, do *management*. Comecei a perceber que havia uma dor comum – a malta não adorava a ideia de fazer toda essa parte do processo, mas que eu gostava”. Daí, a *Planalto* evolui para uma editora, sempre com dois critérios essenciais para a entrada de novos artistas: “Primeiro, eu tenho de gostar mesmo muito daquilo que está a ser feito, porque senão desligo-me. Mas o segundo ponto, que é tão importante quanto o primeiro, é eu conseguir acrescentar algum valor àquilo que é o projeto musical em questão. E então, nesse cenário, eu acabo por fazer projetos muito parecidos, do ponto de vista estético, àquilo que eu sempre fui desenhando.”



Vítória Vermelho em concerto no Apuro © Renato Cruz Santos



Não que isso implique uma monocultura no catálogo: a Planalto já contou com concertos com sintetizadores e osciladores, e *indie pop* em registo de guitarra acústica, sem qualquer tipo de eletrónica. Mesmo a ação da Planalto não é monolítica: por longos períodos, uma editora 360 que faz tudo desde a produção de som ao agenciamento – por outros períodos, com esforços contidos e reservados à criação. Afinal, faz sentido que uma editora tão pessoal como a Planalto acompanhe os ritmos que quem a fundou. O período atual promete ser de expansão: quando encontramos Diogo, no bar Apuro (onde a Planalto faz curadoria de concertos mensais), é durante as montagens para o concerto com Vitória Vermelho, alguém que não está ainda oficialmente no catálogo – mas que está já claramente em sintonia com os outros artistas.

### Ao socorro dos melómanos

João Pimenta esteve presente na criação da Lovers & Lollypops e, após fundar a editora com Joaquim Durães, agarrou todas as estradas do mundo com as *tours* frenéticas de *10.000 Russos* – banda que ao longo de dez anos teve quase uma média de um concerto por semana. Pelo caminho, houve tempo para ser professor de História, mas o projeto de corpo e alma é agora a loja de discos Socorro.

Quem entra é logo chamado pelos longos expositores com discos de vinil, mas o espaço amplo tem um mezanino superior com uma biblioteca inteiramente dedicada à música, e para quem escolhe a data certa, há oportunidade de descer à cave, onde um palco e um bar recebem concertos a um ritmo de cerca de uma dezena por mês. “Na altura andava a dormir mais com o guitarrista do que com a minha mulher”, lamenta-se João.



João Pimenta © Renato Cruz Santos



Socorro © Renato Cruz Santos

A ideia seria agora ter um projeto menos frenético, mas, em boa verdade, a Socorro não parece estar a desacelerar: até porque o lado editorial continua a crescer. Neste momento já editaram um álbum d’*Os Overdoses*, e o plano é aumentar o catálogo – não só com bandas, mas também reedições de álbuns clássicos. Vão recebendo propostas de bandas para serem editadas pela Socorro, mas assumem desde logo curadoria dos projetos que aceitam. “Só editamos coisas que nós próprios gostaríamos de ouvir; à partida, tem que ser algo com guitarras!”

Já na dimensão dos concertos, é tudo ao molho: “Tão depressa temos aqui música experimental como *black metal*.” Uma diversidade que acaba por gerar uma força gravítica específica. “A coisa que me tem dado mais gozo tem sido ver malta com quinze ou dezasseis anos lá em baixo [na sala de concertos]. A maior parte do público ainda anda na secundária, e, porra!, é dar-lhes um palco que de outra forma dificilmente conseguiriam. Tivemos cá bandas que deram o primeiro concerto da vida.”

Os planos de futuro da Socorro são simples: mais de tudo. Mais exposições de jovens artistas nas paredes, mais edições, mais livros no piso de cima, mais concertos no piso de baixo. Em suma, o cabo dos trabalhos. Mas para João isso é uma escolha simples: “Mais vale fazer isto do que ser advogado.”



João Pimenta © Renato Cruz Santos

## A salivar por mais e mais

Não são advogados, mas logo no seu manifesto a Saliva Diva diz ao que vem: “Dar espaço comum a artistas que caminham isoladamente” porque “queremos rir, chorar, pensar, bezerrar e dançar”. O tal espaço comum é sacro: a editora é gerida como um coletivo, e nenhuma decisão é tomada sem haver unanimidade total. Pode ser o método mais difícil de gestão, mas a verdade é que se a unanimidade não está lá para acolher um novo artista, também isso é um sinal porque “nós não temos uma capacidade infinita para editar discos, e como todos trabalhamos para a editora sem receber, é bom que as pessoas sintam alguma ligação com o que estão a fazer”, afiança Ricardo Cabral, dos Baleia Baleia Baleia.



Ricardo Cabral, Daniel Catarino, Luis Rocha © Renato Cruz Santos

A capacidade pode não ser infinita, mas parece. Lançaram já 19 discos de 18 artistas nos quatro anos de existência que levam, e montaram concertos de Norte a Sul de Portugal: de Odemira a Braga, de Coimbra ao Funchal. Mas esta atividade à velocidade da luz começou, em boa verdade, no escuro. O Quarto Escuro, nome dado a um pequeno andar arrendado na Rua de Cedofeita, foi pensado como uma opção mais barata para estúdio, mas revelou ser uma força gravítica para a criação.

“Acontecia com muita frequência grupos de pessoas, amigos nossos que iam parar ao estúdio, muitas delas que nunca tinham tocado e que chegavam ali, pegavam num baixo, ou iam para a bateria e ficávamos ali horas só a divertir-nos”, lembra Ricardo. Essas *jams* acabaram por fazer com que o músico começasse a produzir alguns álbuns mesmo ali, porque “ninguém recebia muita resposta das grandes editoras”.

Daí para a Saliva foi um salto: “Percebemos que tínhamos uma série de malta no meio deste circuito que estava no mesmo ponto que nós e que, se juntássemos estas pessoas, então conseguíamos fazer uma coisa que nos representasse a todos.” É Daniel Catarino que o relembra, ele próprio, já com dois lançamentos na Saliva. De novo, dois temas centrais na editora: a pluralidade e a diversão.

Neste mês de maio, a Saliva assume o registo de produtora de eventos numa coprodução com a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto no FAUPFest. E, falando em pluralidade e diversão, quando *Ihes* é lançado o desafio sobre se iremos ver um festival só com bandas da Saliva Diva, admitem que isso “é mais do que uma brincadeira, acaba por ser quase uma linha orientadora”. “Olhamos para o nosso catálogo e sentimos que faz um festival com bastante sentido em termos de *lineup* – e é algo que ajuda também a perceber se cada novo artista que acolhemos faz sentido ou está um pouco fora da linha que temos”, assegura Luís Rocha (conhecido em palco como Luís Contrário). Deste lado, apenas aguardamos as datas.



Monch Monch Monch em concerto no Maus Hábitos © Renato Cruz Santos



# Código Postal 4000 e tal



Quase todas as associações têm um bar.  
Nenhuma tem um bar – e uma esplanada – como o Guindalense.

## Guindalense FC: o clube que todos os anos é campeão dos bailaricos

Quem atravessa a Ponte D. Luís rumo ao Porto repara numa esplanada engalanada com luzes coloridas de festa como se ali o São João durasse o ano inteiro. É a sede do Guindalense Futebol Clube, uma associação desportiva e recreativa da Sé que mantém um espírito bairrista. No interior, as paredes estão pintadas de verde, a cor do clube, e as duas vitrines carregadas de taças e troféus, entre outra *memorabilia*, confirmam que se trata de uma coletividade com história. O Guindalense era “um clube muito forte na zona”, assegura o seu presidente, Rui Barros. Atletismo, pesca desportiva, futebol de onze, futebol de salão, xadrez, damas, minibasquete. De muitas modalidades viveu o Guindalense, mas “foram-se perdendo ao longo do tempo por falta de condições e falta de apoios”. O clube acabou por abandonar a atividade desportiva, que retomou há dois anos com uma equipa de futebol de sete, com 16 atletas, a jogar nos campeonatos da Associação Portuguesa de Minifootball, e também quer voltar a ter uma equipa de futsal e uma equipa de futebol de onze, “com as velhas guardas”. “Agora há uma luz ao fundo do túnel para a gente renovar o desporto no clube”, diz, esperançoso.

Rui descobriu o Guindalense aos 16 anos “por causa das rugas de São João”. Ao longo de 30 anos, já foi vogal, vice-presidente, secretário, presidente da assembleia, só não foi tesoureiro. Há 12 que é o presidente da direção deste clube fundado “oficialmente” em 1976, ano em que se mudou para o número 43 das Escadas dos Guindais, até então sede do rancho folclórico “Rosas da Sé”. Mas garante que o clube já existia e que os seus membros se reuniam às mesas dos cafés da Ribeira (e há troféus de torneios de futebol datados de 1971).





“A grande fonte de receitas” da associação são o bar e a esplanada que se debruça sobre o rio Douro e impressiona pela vista panorâmica. O Guindalense soube tirar partido deste ativo. “Como o clube abrandou a nível desportivo, não podia ficar parado. Não quero que seja um clube de levantamento de copo, e que viva só de memórias”, afirma. “Para mexer com o Guindalense”, a direção decidiu apostar em atividades culturais e recreativas e “deu certo”. Por isso, são muitas as festas que pontuam o calendário. Além da festa de aniversário do clube, em março, “que dura o mês todo”, e que este ano contou com o Marante “num estilo sunset”, acolhem a festa de encerramento do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que vai acontecer a 25 de maio. Maio é também o mês em que se realiza a Serenata ao Douro, um festival de tunas que vai já para a sua 26ª edição e que começou por ser organizado por alunos da Universidade Moderna do Porto (atual Lusófona), vizinha do clube.

### “O São João dá cabo de nós”

No Guindalense também há “projetos megalómanos”: “É o São João, que dá cabo de nós!”, atira Rui. “Não temos como dizer não ao São João! O ano passado tivemos aí o senhor Pedro Mafama e foi para ‘rebentar’. A festa do Guindalense tem crescido tanto, tanto, tanto! É a única festa que está a funcionar com música ao vivo até às 7 da manhã”, diz, sem esconder a vaidade. “Todos os espetáculos são de entrada livre; as pessoas podem vir confraternizar, não cobramos dinheiro a ninguém. Aonde é que a gente vai buscar os *dinheiros* para depois pagar aos artistas? Ao bar!”



Atualmente, o clube conta com 260 sócios (“à volta de 180 têm as quotas em dia”), mas há requisitos. “Podíamos ter 20 mil sócios, mas para ser sócio do Guindalense não basta preencher uma ficha na internet e acabou.” Só se entra por convite. “Um associado tem de conhecer o novo associado que vai entrar. A pessoa tem de ‘entrar dentro’, tem de entrar no espírito do Guindalense, e não vir aqui simplesmente pelo preço do café ou da cerveja”, declara, peremptório.

Se a vista sobre o Douro nos pode aconchegar o espírito, para aconchegar o estômago o Guindalense propõe vários petiscos. A especialidade é o “cachorrinho” que tem uma história por trás: “Temos de dar mérito a quem o tem, e quem começou a fazer este cachorrinho foi a Cervejaria Gazela, ao pé do Teatro São João. Mas um dia pensámos em ter cá uma iguaria de que os sócios pudessem gostar e fomos lá comer com outro ‘tipo de olhos’, comer para ver o que é que lá estava dentro, e houve ali um trabalho de pesquisa que não foi bem um *Sherlock Holmes*, mas foi quase.” E assegura: “Nós não estamos a fazer concorrência a ninguém. Há muita gente que adora o nosso cachorro porque não é muito duro. A bifana também sai muito bem, e as nossas batatinhas fritas, de 6 milímetros, fininhas. Vendo muita batata! Categoria.”



→ Arte e exposições

25 Mai  
15h00

Museu de Serralves

→ R. D. João de Castro, 210

Oficina

Famílias

## Ponto por Ponto

Oficina imersiva

Tendo como ponto de partida os pontos coloridos da artista japonesa Yayoi Kusama, cuja exposição, *Yayoi Kusama 1945 – Hoje*, inaugurou em abril, esta oficina propõe aos participantes uma experiência imersiva. Sobre retroprojetores, joga-se com cores, transparências, sombras e padrões que resultam em verdadeiros espetáculos visuais. As crianças até 12 anos têm entrada gratuita, mas é necessária inscrição através do site do Museu de Serralves. Esta exposição de Yayoi, composta por mais de 160 as obras, entre pinturas, desenhos, esculturas e instalações e material de arquivo, é a maior retrospectiva da artista na Europa e é, também, a sua primeira mostra em nome próprio em Portugal.

# YAYOI KUSAMA

1945 – HOJE TODAY

Toda a informação em:  
More information at:  
[WWW.SERRALVES.PT](http://WWW.SERRALVES.PT)

Apoio institucional  
Institutional support  
 REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

Em colaboração com  
In collaboration with  
 M+  
MUSEUM OF CONTEMPORARY ART



© Yayoi Kusama

<b>03 Mai</b> 11h00	<b>Um Palácio onde não nos perdemos. A arquitetura e o gosto ao antigo</b>	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Famílias		
<b>04 Mai – 10 Jul</b> 11h30	<b>Fotógrafos na Confeitaria 2.0</b>	Imagens viradas à rua CE: 6+	Antiga Confeitaria do Campo → Praça da República, 125
	Exposição Gratuito		
<b>04 Mai – 29 Mai</b>	<b>Voar, subir no ar</b>	Exposição de Cláudia Salgueiro	CCBombarda → R. de Miguel Bombarda, 285
	Exposição Gratuito		
<b>04 Mai – 01 Jun</b> 11h00 – 19h00	<b>Retrospectiva Noronha da Costa</b>	Aberto de segunda a sábado	Armazéns do Porto Art Gallery → R. de Miguel Bombarda, 435
	Exposição Gratuito		
<b>04 Mai – 29 Jun</b>	<b>U made U</b>	Exposição individual de Pedro Tudela	Kubikgallery → R. da Restauração, 10
	Exposição Gratuito		
<b>04 Mai</b> 17h00	<b>Jorge Pedra e Adelino Marques</b>	Exposição de fotografia CE: 6+	BC Óptica Galery → R. de Brito Capelo, 172
	Exposição Gratuito		
<b>04 Mai</b> 17h00	<b>Cinema Português: 2. Liberdade!</b>	Visita orientada à exposição <u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita		
<b>05 Mai</b>	<b>Visita Incógnita</b>	Para explorar a coleção do museu, à descoberta de outros espaços e narrativas CE: 12+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Gratuito		

<b>06 Mai – 08 Mai</b> 12h30	<b>Registo de Santo em Azulejo</b>	Visita com Paula Lage	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
	Visita Gratuito		
<b>09 Mai</b> 15h00	<b>A faiança azul de safra da Fábrica de Miragaia</b>	Visita orientada	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita Famílias		
<b>10 Mai</b> 21h30	<b>Despojos de Guerra</b>	de Leonel Castro Apresentação do livro do projeto fotográfico	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
	Conversa Gratuito		
<b>11 Mai</b> 10h00	<b>Workshop Polaroid</b>	Inscrições e mais informações: corefilmporto@gmail.com	2regards atelier → R. do Duque da Terceira, 358
	Oficina		
<b>11 Mai – 22 Jun</b>	<b>Perché non basta il Paradiso</b>	Exposição de pintura de André Lemos Pinto com curadoria de Paulo Moreira	Serpente - Galeria de Arte Contemporânea → R. de Miguel Bombarda, 558
	Gratuito		
<b>11 Mai – 29 Jun</b>	<b>Crónicas de um tempo imóvel</b>	Exposição de A. Mouratto CE: 12+	Galeria Trindade → R. de Miguel Bombarda, 141
	Exposição Gratuito		
<b>12 Mai</b> 10h00	<b>Introdução aos Rebites</b>	com Judy McCaig Aula de rebitagem em joalheria contemporânea	Tincal lab → R. de Miguel Bombarda, 285 (Loja 25)
	Oficina		
<b>13 Mai – 21 Jun</b>	<b>Exposição de Tributo a Francisco Laranjo</b>	Curadoria de Domingos Loureiro e Francisco Miguel Laranjo	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	Exposição Gratuito		
<b>14 Mai – 26 Jun</b> 18h00	<b>Retrato</b>	Atelier de Pintura CE: 16+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina		



**16 Mai**  
19h00

**Alexander Calder:  
Uma linha de equilíbrio**

Visita orientada  
à exposição

Museu de Serralves  
→ R. D. João de  
Castro, 210

Visita

**17 Mai**  
18h00

**Jean Pillement e a  
Pintura do Porto no  
tempo dos Almadás**

Sessão comentada

Museu Nacional  
Soares dos Reis  
→ R. de Dom  
Manuel II, 44

Conversa

Gratuito

**17 Mai**  
21h00

**Visita noturna para  
observação de anfíbios**

Visita temática  
à biodiversidade  
do parque

Museu de Serralves  
→ R. D. João de  
Castro, 210

Ar livre

Famílias

Gratuito

**18 Mai**  
09h00

**Workshop  
Fotografia Analógica**

com Mathilde Cudeville

2regards atelier  
→ R. do Duque da  
Terceira, 358

Oficina

**18, 19 Mai**  
09h30

**Importância do  
momento presente  
na interpretação**

Workshop  
com Nuria Palma

Balleteatro  
→ R. de Passos  
Manuel, 139

CE: 18+

Oficina

**18 Mai**  
10h00 – 23h00

**Dia Internacional  
dos Museus**

Celebração com entrada  
livre e atividades gratuitas

Museu de Serralves  
→ R. D. João de  
Castro, 210

Visita

Conversa

Gratuito

**18 Mai**  
19h00

**é tempo**

Performance do  
duo tangente

Sismógrafo  
→ R. do Heroísmo, 318

Performance

Gratuito

**25 Mai  
– 28 Jul**

**Revolu(som)**

10 anos Kismif  
Revolução, Já!

Biblioteca Municipal  
Almeida Garrett  
→ Jardins do Palácio  
de Cristal, R. de  
Dom Manuel II

Gratuito

**13 Mai — 17 Mai**  
**21h30**

**Salão Ático**

→ Coliseu Porto Ageas,  
R. de Passos Manuel, 137

13 maio: *As Melusinas à Margem do Rio*, de Melanie Pereira

14 maio: *O Pub The Old Oak*, de Ken Loach

15 maio: *O Outro Lado da Esperança*, de Aki Kaurismäki

16 maio: *Flee - A Fuga*, de Jonas Poher Rasmussen

17 maio: *Fogo no Mar*, de Gianfranco Rosi

Conversa

Filme

# Os Limites da Europa

Liberdade de movimentos:  
O cinema dá o mote para um debate sobre migrações

No âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, o Coliseu Porto Ageas, em parceria com o Porto/Post/Doc, promove, de 13 a 17 de maio, no Salão Ático, o ciclo de cinema “Os Limites da Europa”, subordinado à temática das Migrações. “É um tema fundamental para descrever o que é a liberdade nos dias de hoje. A liberdade geográfica, dos movimentos, é um assunto que temos de discutir com imenso cuidado, mas também com imensa frontalidade, e sobre esta temática há muitos filmes que ainda desconhecemos”, diz o diretor artístico do Coliseu, Miguel Guedes. Por isso, ressalva, “é preciso mostrar, é preciso ver”. E é preciso, também, ouvir e debater. Neste sentido, a 17 de maio, último dia do ciclo, às 18h30, acontece um debate com a presença de Marisa Matias, ex-eurodeputada, e Miguel Duarte, ativista do coletivo Human Before Borders, aberto à participação do público. →



Nas palavras de [Dario Oliveira](#), diretor do [Porto/Post/Doc](#), este ciclo é “um programa temático à volta do cinema do real, de ideias humanistas, com filmes capazes de potenciar um diálogo com o público”. São cinco os filmes selecionados – uma animação documental, dois documentários e duas ficções, com “histórias únicas, reais, mas de resistência, radicais e denunciadoras, pungentes, algumas com esperança numa mudança”. A educação, o trabalho, as questões de género, a diversidade étnica e cultural, a dificuldade de integração e as questões linguísticas, a exclusão, a violência e o racismo são temas que habitam estes filmes.

Entre os filmes selecionados, há cineastas “bastante conhecidos do público português”, como [Aki Kaurismäki](#) e [Ken Loach](#), e filmes premiados e reconhecidos pela crítica internacional. A abrir o ciclo, destaque para [As Melusinas à Margem do Rio](#), de [Melanie Pereira](#), realizadora luso-luxemburguesa, que estará presente na sessão. “Um filme que fala de uma geração dos filhos de emigrantes, neste caso no Luxemburgo, que estão sempre fora de água, fora de um país, e fala do regresso da cineasta a Portugal, onde “continua a ser uma estranha, uma emigrante, nem portuguesa, nem luxemburguesa”, refere [Dario](#).

[Flee – A Fuga](#), de [Jonas Poher Rasmussen](#), uma animação documental feita na primeira pessoa que retrata a história de sobrevivência de um refugiado quando chega à Dinamarca, e que “fala, também, das questões da incompreensão face à homossexualidade do protagonista”, ou [Fogo no Mar](#), de [Gianfranco Rosi](#), sobre “uma realidade terrífica”, passado em Lampedusa, e que aborda uma das tragédias humanitárias desta época, que são as travessias dos migrantes que fogem da guerra no Médio Oriente, são outras das escolhas de [Dario Oliveira](#).

Recorde-se que o próprio 25 de Abril provocou uma das maiores vagas migratórias do século XX, com os “retornados” das ex-colónias. — G.M.

<b>04 Mai – 05 Mai</b> 16h30	<b>The Last Movies 2</b> Filme	Maratona dos últimos filmes vistos por ícones do século XX	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
<b>04 Mai</b> 17h15	<b>A Fuga</b> Filme	de Luís Filipe Rocha Sessão especial que encerra o ciclo de exposições nacionais do último projeto de restauro da FILMar	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
<b>05 Mai</b> 17h00	<b>O Recado</b> Conversa Filme	Sessão de cinema com apresentação de Jorge Leitão Ramos	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210

<b>05 Mai</b> 17h00	<b>O mal-amado</b> Conversa Filme	Sessão de cinema com apresentação de Fernando Matos Silva	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>11 Mai</b> 17h00	<b>Fellini 8 <sup>1/2</sup></b> Conversa Filme	com Noé Sendas (artista plástico) e Raquel Ribeiro (professora de literatura e escritora) e moderação de Anabela Mota Ribeiro  <u>Um Filme Falado: Os Temas de Oliveira</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>18 Mai</b>	<b>O Tigre Azul</b> Filme	de Petr Oukropec e Bohdan Sláma  + Filme resultado da Oficina de Animação com Laura Gonçalves  <u>Sessões Famílias BCC</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
<b>18 Mai</b> 17h00	<b>Quatro</b> Conversa Filme	de João Botelho  com João Botelho e João Queiroz, moderação de Isabel Lopes Gomes  <u>Modos de rever – História(s) da arte no cinema</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>18 Mai – 01 Set</b>	<b>Ken Loach: Planos de Resistência</b> Filme	Retrospectiva do realizador britânico	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
<b>19 Mai</b> 17h00	<b>Benilde ou a Virgem Mãe</b> Filme	Sessão de cinema com apresentação de Susana Nascimento Duarte	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>22 Mai</b> 22h00	<b>New York Ninja</b> Filme	de John Liu e Kurtis Spielers  <u>Passos no Escuro</u>  CE: 16+	Passos Manuel → R. de Passos Manuel, 137
<b>26 Mai</b> 17h00	<b>Brandos Costumes</b> Conversa Filme	Sessão de cinema com a apresentação de Alexandre Alves Costa  <u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português</u>	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210

09 Mai  
21h30

Auditório do Grupo  
Musical de Miragaia

Performance Gratuito

CE: 16+

→ R. da Arménia, 10-18

# Charlotte Forever

de Rafaela Jacinto

A conferência-performance *Charlotte Forever*, criada e interpretada pela artista e ativista Rafaela Jacinto, presta tributo à atriz e cantora Charlotte Gainsbourg, e acontece no âmbito do programa Cultura em Expansão.

“O escritor norueguês Karl Ove Knausgård arruma a sua autobiografia em seis volumes aos 51 anos. A filósofa europeia Rosi Braidotti, especialista em pós-humanismo feminista, reclama que a reputação da academia e pensadores é incrivelmente baixa em tempos populistas. Charlotte Gainsbourg acrescenta que tudo agora é politicamente correto, tão chato, tão previsível. Aos 29 anos, sentia-me com 51, abandonara a academia para escrever poesia, começara a ler Constance Debré nas pausas do meu emprego como lojista, e com um tupperware ao colo. Havia renunciado a uma vida de estudos e agora interessava-me Plutão em Aquário e a guilhotina. Charlotte Gainsbourg? Foi, é e será a minha âncora no fim dos tempos.” — Rafaela Jacinto



© Rute Leonardo

02 Mai 18h00	Haverá algum antídoto para o inferno do novo?	com Maria Filomena Molder  Fórum do Futuro 2024	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	<span>Palestra</span> <span>Gratuito</span>		
03 Mai 18h00	Lançamento do livro <i>A Vida na Selva</i>	de Álvaro Laborinho Lúcio	Tribunal da Relação do Porto → Palácio da Justiça do Porto, Campo dos Mártires da Pátria, 4099
	<span>Gratuito</span>		
04 Mai 10h00	Cuidar do Azulejo	com Paula Lage	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
	<span>Oficina</span> <span>Gratuito</span>		
06 Mai – 27 Mai	Portugueses Ilustres na Música do século XX	Curso breve por Sofia Lourenço, Rui Vieira Nery e Tiago Manuel da Hora	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	<span>Oficina</span>		
06 Mai 19h00	Álvaro Siza: o edifício favorito	Homenagem do Comité Internacional de Críticos de Arquitetura	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	<span>Palestra</span>		
07 Mai 19h00	<i>Pas de Deux</i>	com Ana Santos, Marta Mestre e Ricardo Nicolau	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	<span>Conversa</span> <span>Exposição</span>		
09 Mai – 23 Mai 18h30	Clube de leitura: Contos à sombra de Eros	com Eva Carvalho e Maria João Sampaio	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	<span>Leitura</span> <span>Gratuito</span>		
09 Mai 21h30	Conferências festivas – O primeiro de maio	com Palmilha Dentada  Revolução, Já!	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	<span>Palestra</span> <span>Gratuito</span>		
10 Mai 18h00	Jorge de Sena: Testemunho e Conhecimento da “Cor da Liberdade”	com o Professor Doutor Luís Adriano Carlos  Percurso: Da Resistência à Liberdade	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
	<span>Palestra</span> <span>Gratuito</span>		



11 Mai – 16 Mai 14h00	<b>Outros Mundos – a nova grande aventura</b> Oficina	Curso breve de Astronomia e Astrofísica CE: 14+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
11 Mai 15h00	<b>Esquissos à janela</b> Oficina	Oficina de desenho	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
14 Mai 16h00	<b>Desmistificando a saúde oral</b> Gratuito	Mitos e dicas com Ana Castro	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
15 Mai 18h00	<b>Lançamento do livro <i>The Manual of Museum Management</i></b> Leitura Gratuito	Instituições culturais em mudança dinâmica	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
16 Mai 15h30	<b>Ex-votos – Um ato de fé</b> Oficina Gratuito	com Manuel Araújo <u>Resgate – Museu do Porto</u>	Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10
16 Mai 18h00	<b>Poeta Albano Martins</b> Palestra Gratuito	Conferência de Jorge Valentim	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
18 Mai 14h00	<b>Falar em Público</b> Oficina	Teatro para o Dia-a-Dia CE: 18+	Napalm – Companhia de Teatro → Rua do Bonjardim, 842
18 Mai 15h00	<b>Encontro ‘Comunicar a Investigação no Museu’</b> Gratuito	Dia Internacional dos Museus	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

19 Mai 11h00	<b>Actinobactérias marinhas: tesouros microbianos dos oceanos para aplicações biotecnológicas</b> Palestra Gratuito	com Fátima Carvalho	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
21 Mai 19h00	<b>Grande e Pequeno</b> Leitura	de Botho Strauss Leituras em grupo – Coordenação de Nuno M. Cardoso e Paula Braga <u>Leituras no Mosteiro São Bento da Vitória</u>	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45
22 Mai 14h00	<b>Já não se escrevem cartas de amor</b> Leitura Gratuito	de Mário Zambujal Clube de leitura sénior	União de Freguesias de Aldoar Foz do Douro e Nevogilde → R. de Vilarinha
22 Mai 18h00	<b>Uma jóia no museu: histórias de vida</b> Gratuito	Programa Olhares Cruzados	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
24 Mai 17h30	<b>Pedro de Barcelos: Pensar Portugal antes do Império</b> Leitura Gratuito	Apresentação do livro de Maria do Rosário Ferreira	Casa dos Livros → R. do Campo Alegre, 1055
24 Mai 19h00	<b>Palestra de Cosmofia</b> Palestra Gratuito	com Daniel Gagliardo	Macaréu – Associação Cultural → R. João das Regras, 151
25 Mai 15h00	<b>Cravos de cravar (ao peito)</b> Oficina Gratuito	com Marta Bernardes	Museu Romântico → R. de Entre- quintas, 220

<b>25 Mai</b> 18h00	<b>A força (o poder) da palavra</b>  Concerto <span>Gratuito</span>	Conversa com José Peixoto e João Branco	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
<b>26 Mai</b> 16h00	<b>Leitura Furiosa</b>  Leitura	Encontro de escritores	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>27, 29 Mai</b> 19h00	<b>Imune em expansão</b>  Dança <span>Oficina</span> <span>Gratuito</span>	<i>Flashmob</i> co-orientado por Teresa Fabião e Teresa Prima  Laboratório de criação com Teresa Fabião	Sporting Clube de São Vítor → R. de São Vítor, 120
<b>30 Mai</b> 18h00	<b>Novo regime das inclinações políticas da arte</b>  Gratuito	com António Guerreiro	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

## → Desporto e Movimento

11 Mai — 12 Mai

Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota

Provas

11 maio, 12h00: FC Porto x Sporting  
16h30: Óquei Clube de Barcelos x U.D. Oliveirense  
12 maio, 15h00: Final

→ Jardins do Palácio de Cristal

# Final Four da Liga dos Campeões de Hóquei em Patins é no Porto

Numa final 100% portuguesa e cheia de estória(s), os melhores jogadores e as melhores equipas do mundo estão na cidade do Porto para lutar pelo mais importante título europeu de clubes.

No fim de semana de 11 e 12 de maio, o FC do Porto, o Sporting, o Óquei de Barcelos e a Oliveirense prometem dar tudo em campo para ver quem leva o troféu para “casa”. O Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota é o palco escolhido para a Final Four da Liga dos Campeões de Hóquei em Patins. Para muitos, mais do que um fim de semana desportivo, serão dois dias de muitas emoções e de resgatar memórias. Em 1952, ainda como Pavilhão dos Desportos, este espaço foi inaugurado para receber o Campeonato do Mundo de Hóquei, uma competição que se realizou com o Pavilhão ainda em construção e sem cúpula. As meias-finais opõem o campeão europeu FC Porto ao Sporting, e o Óquei de Barcelos à Oliveirense. A final realiza-se no dia 12 de maio. — R.F.



01 Mai 09h00	Meeting de Atletismo Jovem do Porto António Ferreira	com duas jornadas de jovens atletas (Benjamins e Infantis, Iniciados e Juvenis)	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas	Gratuito	
04 Mai – 25 Mai	Dias com Energia	Aulas de tai-chi, ioga e pilates  Aulas gratuitas <u>Ágora</u>	Pavilhões Municipais do Porto → Vários locais
	Gratuito		
04 Mai 10h00	IV Torneio de Captação Musas		Espaço Musas → R. do Bonjardim, 998
	Provas	Gratuito	
11, 12 Mai 10h00	47º Torneio Internacional Cidade do Porto	Associação de Tênis de Mesa do Porto	Pavilhão Nicolau Nasoni → R. de Santo António de Contumil
	Provas		
11, 12 Mai 11h00	Champions League Rink Hockey	Final Four de Hóquei em Patins	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Provas		
18 Mai 09h00	Torneio Regional de Gira-Volei	Associação de Voleibol do Porto	Parque da Cidade
	Provas		
18 Mai 10h00	Torneio de Touch-Rugby	N&N Organizações e Desporto	Estádio Universitário do Porto → Rua das Estrelas / CDUP Estádio Universitário do Porto – Pavilhão A
	Provas		
19 Mai 10h00	Corrida da Mulher		→ Alameda das Antas
	Provas		
26 Mai 09h00	Kids Challenge – 2.ª Etapa	Prova de atletismo para os mais novos	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas	Gratuito	

## → Música e clubbing

20 Mai  
21h30

Casa da Música

Concerto

CE: 6+

→ Av. da Boavista 604-610

# Blind Zero: “Nunca deixámos de ser uma banda de *rock and roll*”

Os Blind Zero somam 30 anos de carreira e têm álbum novo, *Courage and Doom*, que será apresentado na Casa da Música. “É a primeira vez que vamos apresentar um disco com mais ‘pompa e circunstância’”, afirma o vocalista, Miguel Guedes, acrescentando que no concerto a banda vai “passar pelos discos quase todos”. Acima de tudo, “não estamos ali para fazer um *powerpoint* da nossa vida”, atira, a rir. Do ponto de vista cénico, adianta que serão explorados “novos conceitos”. “Com este disco, que tem um lado atmosférico e mais contemplativo, talvez mais visual, pode haver, também, uma transposição boa para o palco”, diz. →





*Courage and Doom* foi escrito durante a pandemia e “apanhou”, também, o início da guerra na Ucrânia. Estes momentos estão, por isso, presentes no disco “do ponto de vista da escrita”. Na pandemia, a banda fez uma versão de “We Shall Overcome”, tema associado à luta pelos direitos humanos nos EUA, que serviu de mote para o novo disco. O próprio título reflete esse período: “Há aqui o lado corajoso de pensarmos que conseguimos ser maiores do que o nosso contexto, mas há, também, este ambiente muito sombrio, e atravessa questões pessoais de cada um de nós, com algumas partidas e algumas perdas”, revela. Apesar de manter um lado “bastante negro, do ponto de vista de escrita”, tem ambientes “mais plácidos e mais flutuantes”.

30 anos e nove álbuns depois, os Blind Zero continuam “a falar de personagens que estão um bocadinho nos limites de alguma coisa” e que os levam a escrever canções. E no amor como no rock: “É sempre surpreendente como é que as pessoas se largam por momentos e voltam porque se conhecem tão bem.” Permanece nos elementos da banda, garante, “a vontade de continuarem a fazer música juntos” e de serem “muito felizes” quando vão para a estrada. “Nunca deixámos de ser, sobretudo para quem nos vê ao vivo, uma banda de *rock and roll*”, afirma. — G.M.

02 Mai 21h30	<b>Downfall of Gaia + Syberia</b>	apresentado por Amplificasom	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178, 4.º Piso
	Concerto		
03 Mai 19h30	<b>Phil Minton, Guylaine Cosseron &amp; Emmanuel Lalande</b>	Cultura em Expansão	Associação de Moradores da Bouça → R. dos Burgães, 345
	Concerto	Gratuito	
03 Mai 21h00	<b>O Triunfo de Chostakovitch</b>	Clarinetista Carlos Ferreira e Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		
03 Mai 21h30	<b>Jam Session Porta-Jazz</b>	apresentada por Rafael Gomes	Espaço Porta Jazz → Praça da República, 156
	Concerto		
03 Mai 22h00	<b>Luís Lucas</b>	Apresentação dos EPs DOIDO! E BICHO PERGUNTADOR	Auditório CCOP → R. do Duque de Loulé, 202
	Concerto	CE: 12+	

04 Mai 16h00	<b>Piano Oceano</b>	Baseado no álbum <i>Piano Oceano</i> , de Mariana Miguel, espetáculo transdisciplinar	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Famílias	Serviço Educativo
04 Mai – 25 Mai 16h00	<b>Constelação: Claudio Carneyro</b>	Compositor português que viveu entre 1895 e 1963	Museu Romântico → R. de Entre-quinhas, 220
	Concerto		
04 Mai 18h00	<b>Prémio Novos Talentos Ageas</b>	Final com os três jovens músicos que obtiveram melhor classificação	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Concerto		
04 Mai – 11 Mai 20h00	<b>Queima das Fitas do Porto 2024</b>	CE: 16+	Queimódromo → Estr. da Circunvalação
	Festa	Concerto	
04 Mai 21h00	<b>SDH – Semiotics Department of Heteronyms</b>	Dupla de <i>darkwave</i> eletrónico de Barcelona	M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
	Concerto		
04 Mai 22h00	<b>Só Pra Contrariar</b>	Concerto de despedida do cantor Alexandre Pires	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Concerto		
04 Mai 23h00	<b>Vogue Night Party</b>	Mother Nala Revlon & Piny 007 / Vogue PT Chapter	Pérola Negra Club → R. de Gonçalo Cristóvão, 284
	Festa	Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança
05, 19 Mai	<b>A flauta mágica do Mozart</b>	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto	Famílias	Oficinas infantis da Casa da Música
07 Mai 19h30	<b>O Tempo dos Sons</b>	Remix Ensemble Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
	Concerto		

**09 Mai**  
18h00

**Quarteto 84**

Concerto de música de câmara mediado pelo Ensemble Contemporarte

Museu Romântico  
→ R. de Entre-quinhas, 220

Gratuito

**10 Mai**  
21h00

**As paisagens de Beethoven**

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**10 Mai**  
21h30

**Jam Session Porta-Jazz**

apresentada por Hugo Caldeira

Espaço Porta Jazz  
→ Praça da República, 156

Concerto

**11 Mai**  
21h00

**Noel Schajris**

Tour *Siempre lo Supe*

Auditório CCOP  
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 16+

Concerto

**11 Mai**  
21h00

**Marta Pereira da Costa**

Concerto da guitarrista portuguesa e do pianista cubano Ivan Melón Lewis

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Apresentação do álbum *Sem Palavras*

Concerto

**12 Mai**  
10h00

**Quem conta um conto acrescenta um som**

Serviço Educativo

Oficinas infantis da Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Famílias

**12 Mai**  
12h00

**A Pastoral de Beethoven**

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto comentado por Daniel Moreira

Concerto

**12 Mai**  
19h00

**Carlos Mendes**

60 anos de Canções

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

**13 Mai**  
19h00

**Evaya**

Apresentação do álbum *Abaixo das Raízes deste Jardim*

Socorro Record Shop  
→ R. Guedes de Azevedo, 44

Não se passa nada às segundas

Concerto

CE: 6+

**14 Mai**  
21h30

**Ducks Ltd.**

Apresentação do álbum *Harm's Way*

Auditório CCOP  
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 6+

Concerto

**15 Mai**  
19h00

**Julius Gabriel + HOMO**

Apresentação do álbum *Tales from the Subterranean*

Lovers & Lollypops  
→ R. de São Vítor, 143-A

Concerto

**15 Mai**  
21h00

**Nas teclas da história**

Orquestra Barroca Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**17 Mai**  
17h00

**FAUP Fest**

Festival de música nos jardins da FAUP

FAUP – Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto  
→ Via Panorâmica Edgar Cardoso, 215

CE: 12+

Concerto

**17 Mai**  
17h30

**ROTA #1 TROCAS**

João Paulo Silva & Gil Silva / Porta-Jazz

Associação de Moradores da Pasteleira  
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 129

Concerto Gratuito

Cultura em Expansão

**17 Mai**  
21h00

**Sebastian Heindl**

Organista alemão

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

**17 Mai**  
21h30

**André Júlio Turquesa**

Apresentação do álbum *Disco de Reclamações*

Auditório CCOP  
→ R. do Duque de Loulé, 202

CE: 6+

Concerto Famílias

**17 Mai**  
21h30

**Jam Session Porta-Jazz**

apresentada por Jazz Ensemble

Espaço Porta Jazz  
→ Praça da República, 156

Concerto

**18 Mai**  
12h00

**Júlia Pusker**

Violinista húngara

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

**18 Mai**  
16h00

**Sean Shibe**

Guitarra clássica e guitarra elétrica

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

ECHO Rising Stars

**18 Mai**  
17h00

**Guerrilla #1 – Ekcetera & Mindelo**

Curadoria XAVALO FEST  
CE: 16+

Amparo 99  
→ R. do Amparo, 99

Concerto Festa

**18 Mai**  
18h00

**Harpa Virtuosa**

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**18 Mai**  
18h00

**Carlos Bica Quarteto**

Jazz no Reservatório

Reservatório  
→ R. Gomes Eanes de Azurara, 122

Gratuito

**18 Mai**  
21h30

**.cruzamente**

Apresentação do álbum *Um bicho como nós*  
CE: 12+

Auditório CCOP  
→ R. do Duque de Loulé, 202

Concerto Famílias

**18 Mai**  
21h30

**Nena**

com Miguel Araújo, Bárbara Tinoco e Joana Almeirante

Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota  
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Concerto

**19 Mai**  
16h00

**Mathis Stier & Julios Schepansky**

Recital que junta um fagotista e um acordeonista  
ECHO Rising Stars

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

**19 Mai**  
18h00

**Sonoro Quartet**

Quarteto belga  
ECHO Rising Stars

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

**20 Mai**  
17h30

**Uma história da voz**

15.º Curso Livre de História da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Palestra

**20 Mai**  
21h00

**Grigory Sokolov**

Pianista russo  
Ciclo de piano

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**22 Mai**  
21h30

**Omar Sosa & Paolo Fresu**

Concerto do pianista cubano e do trompetista italiano

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**24 Mai**  
21h00

**Concerto de Mozart**

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**24 Mai**  
21h30

**Jam Session Porta-Jazz**

apresentada por Clara Lacerda

Espaço Porta Jazz  
→ Praça da República, 156

Concerto

**24 Mai**  
22h00

**Tributo a Tina Turner**

Um ano sem Tina Turner

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

**26 Mai**  
11h00

**Concertos Promenade – Romeu e Julieta**

de Tchaikovsky  
Orquestra Sinfónica ARTAVE

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto Famílias

**26 Mai**  
17h00

**Meth Math**

Trio esotérico mexicano

Lovers & Lollypops  
→ R. de São Vítor, 143-A

Concerto

**26 Mai**  
18h00

**Joana Espadinha**

Apresentação do álbum *Vergonha na Cara*

Coliseu Porto Ageas  
→ R. de Passos Manuel, 137

Concerto

**27 Mai**  
19h00

**Escola a cantar**

Serviço Educativo  
Encontro de três projetos corais escolares

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Famílias

**28 Mai**  
19h30

**Pedro Sequeira Quarteto**

Prémio Novos Talentos Ageas  
Novos Valores do Jazz

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto

**31 Mai**  
14h30

**Josephine Foster**

Cultura em Expansão

Associação de Moradores da Bouça  
→ R. dos Burgães, 345

Concerto Gratuito

**31 Mai**  
21h00

**Future Jazz**

Um misto entre festival e concurso, aberto a bandas e grupos de escolas de música

Casa da Música  
→ Av. da Boavista, 604-610

Concerto Gratuito

Serviço Educativo



15 Mai — 26 Mai

Vários locais

Oficina

Teatro

# 47.º Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI)

*Trauma, Bravura e Fantasmagorias*

O FITEI está de regresso, de 15 a 26 de maio, com duas dezenas de espetáculos, a acontecerem em 14 palcos, retomando os temas “Trauma” e “Bravura”, da edição do ano passado, a que acresce “Fantasmagorias”. À pandemia, à crise climática, às crises migratórias provocadas pela guerra, “temos visto os artistas responderem, encontrando bravura dentro destes traumas, através da intervenção do seu corpo, da sua poesia, da sua escrita, mas também na evocação de algo que podemos chamar de espírito”, ressalva o diretor artístico do festival, Gonçalo Amorim. Há 14 estreias, incluindo nove espetáculos internacionais vindos de Espanha, Brasil, Chile e Argentina. O 25 de Abril será, também, um dos “motes importantes” da programação com espetáculos que assinalam os 50 anos da revolução, como é o caso de Luta Armada, da companhia Hotel Europa, que abre o festival, a 15 de maio, no Teatro Campo Alegre, ou de Old Cock, da mala voadora, que conta a história de “um galo que procura respostas perante o ditador que o manteve um símbolo nacionalista durante 40 anos, o próprio Salazar (versão *deepfake*)”. Além do Porto, o festival percorre as cidades de Matosinhos, Gaia e Viana do Castelo. Lê mais em [agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt) — G.M.



Mala Voadora © D.R.

Maio	2024	Palcos	Maio	2024
01 Mai 19h00	<b>Missa Campal #3</b>	Performance multidisciplinar sob a forma de celebração coletiva	Zero Box Lodge → R. do Ateneu Comercial do Porto, 13	
	Performance	Gratuito		
01, 02 Mai	<b>ONYX – Nem sequer um início + Nem sequer nada</b>	pela performer e coreógrafa Piny  DDD – Festival Dias da Dança  CE: 16+	Teatro do Bolhão → R. Formosa, 342/346	
	Dança			
02 Mai 15h00	<b>Deseclipse</b>	Ana Rita Xavier, Aura e Joana Couto  DDD – Festival Dias da Dança	CAMPUS Paulo Cunha e Silva → Tv. dos Campos, 144	
	Dança	Gratuito		
02 Mai	<b>tReta, uma invasão performática</b>	Original Bomber Crew  DDD – Festival Dias da Dança  CE: 14+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137	
	Dança			
03 Mai	<b>Dança QUEBRADA</b>	Original Bomber Crew  Para profissionais e estudantes de nível avançado em artes performativas  DDD – Festival Dias da Dança	CAMPUS Paulo Cunha e Silva → Tv. dos Campos, 144	
	Oficina			
03 Mai 17h00	<b>Muala</b>	por Bibiana Figueiredo  DDD – Festival Dias da Dança	Mercado do Bolhão → R. Formosa, 322	
	Dança	Gratuito		
03, 04 Mai	<b>João dos Santos Martins</b>	Vida e Obra  DDD – Festival Dias da Dança  CE: 12+	Auditório Municipal de Gaia → R. Moçambique, 183, Vila Nova de Gaia	
	Dança			
03, 04 Mai	<b>Los inescalables alpes, buscando a Currito</b>	de María del Mar Suárez (La Chachi)  DDD – Festival Dias da Dança  CE: 6+	Cine-Teatro Constantino Nery → Av. Serpa Pinto, 242, Matosinhos	
	Dança			
04, 05 Mai	<b>Visitações: Revolução</b>	de Cátia Pinheiro e José Nunes	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45	
	Teatro			

<b>04, 05 Mai</b>	<b>Lake Life</b>	de Kate McIntosh <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Dança		
<b>04, 05 Mai</b> 17h00	<b>fio ^</b>	de Inês Campos <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Dança		
<b>04, 05 Mai</b>	<b>Exotica</b>	de Amanda Piña <u>DDD – Festival Dias da Dança</u> CE: 6+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Dança		
<b>10 Mai</b> 17h00	<b>Orillas Porteñas – Tablao Flamenco</b>	Francisca Durão, Fernanda de Córdoba, José El Pájaro Ausina e convidados <u>Cultura em Expansão</u>	Bairro de Contumil
	Dança	Gratuito	
<b>10 Mai</b> 21h00	<b>Graduation Ball + Contemporary Act</b>	Um bailado de repertório clássico e várias coreografias originais de dança contemporânea	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Dança		
<b>10 Mai</b> 21h30	<b>Stand Up Comedy</b>	Sessão de comédia em português organizada pela Rotina Produções <u>Maria Pistolas Comedy Sessions</u> CE: 16+	Maria Pistolas → Praça de Dona Filipa de Lencastre, 175
	Comédia		
<b>15 Mai – 16 Mai</b>	<b>Luta Armada</b>	Companhia Hotel Europa <u>FITEI 47</u>	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro		
<b>16, 17 Mai</b>	<b>O Navio Night</b>	A partir do texto homónimo de Marguerite Duras <u>FITEI 47</u>	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro		

<b>16 Mai</b> 18h00	<b>Trajectoria</b>	Performance audiovisual que resulta de uma recolha de sons e imagens feita de bicicleta  Teatro do Frio <u>FITEI 47</u>	CRL – Central Elétrica → R. do Freixo, 1071
	Teatro		
<b>16, 17 Mai</b> 21h30	<b>Stabat Mater</b>	de Janaina Leite  Palestra-performance que remonta à história da Virgem Maria. Investigação sobre o uso de violência na arte.  <u>FITEI 47</u>	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
<b>17 Mai – 19 Maio</b>	<b>Os Lugares do Corpo</b>	17 maio, 21h00 18 maio, 19h00 19 maio, 16h00  Texto e encenação de Pedro Fiuza	Teatro do Bolhão → R. Formosa, 342/346
	Teatro		
<b>18 Mai</b> 15h30	<b>As Tias</b>	Encenação de Sara Pazos <u>Visitas Desorientadas</u>	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Espectáculo	Gratuito	
<b>18 Mai</b> 21h00	<b>Irmã Palestina – 1001 Noites</b>	Cocriação do Teatro O Bando e Companhia Olga Roriz com parceria da Banda Sinfónica Portuguesa  <u>FITEI 47</u>	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Espectáculo	Dança	Teatro
<b>18, 19 Mai</b>	<b>Old cock</b>	de Jorge Andrade <u>FITEI 47</u>	Mala Voadora → R. do Almada, 277
	Teatro		
<b>19 Mai</b> 19h00	<b>What Plato Said to Ariana Grande</b>	de Mafalda Banquart e Emanuel Santos <u>FITEI 47</u>	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
<b>21, 22 Mai</b>	<b>One Night at the Golden Bar</b>	de Alberto Cortés <u>FITEI 47</u> CE: 16+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro		
<b>21, 22 Mai</b>	<b>No Hay Banda</b>	de Martín Flores Cárdenas <u>FITEI 47</u> CE: 16+	Mala Voadora → R. do Almada, 277
	Teatro		

<b>23 Mai</b> 21h30	<b><i>A Possibilidade da Ternura</i></b>	de La Re-Sentida por Marco Layera e Carolina de la Maza  FITEI 47  CE: 14+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Teatro Performance		
<b>24, 25 Mai</b>	<b><i>A Nossa Última Manhã Aqui</i></b>	de Manuel Tur  FITEI 47  CE: 14+	TMP – Campo Alegre → R. das Estrelas
	Teatro		
<b>24 Mai – 26 Mai</b> 19h45	<b><i>Jardim Fantástico</i></b>	de Agostina Luz López reservas@fitei.com  FITEI 47  CE: 3+	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Teatro Gratuito		
<b>24, 25 Mai</b>	<b><i>Sem Palavras</i></b>	de Marcio Abreu, Companhia Brasileira de Teatro  FITEI 47  CE: 18+	TNSJ – Teatro Nacional de São João → R. de São Bento da Vitória, 45
	Teatro		
<b>25, 26 Mai</b> 21h30	<b><i>A democracia é um ensaio! Utopias à escuta</i></b>	Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim  Cultura em Expansão	Bonfim → Local a definir
	Teatro Gratuito		
<b>28 Mai</b> 21h00	<b><i>Carmina Burana</i></b>	Vortice Dance Company	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Ópera Espetáculo		
<b>30 Mai – 01 Jun</b> 19h30	<b>Companhia Nacional de Bailado</b>	Espectáculo que junta três nomes maiores da dança contemporânea: Hofesh Shechter, Vasco Wellenkamp e Ohad Naharin  CE: 6+	TMP – Rivoli → Praça D. João I
	Dança Espetáculo		
<b>30, 31 Mai</b> 21h00	<b><i>A Madrugada Que Eu Esperava</i></b>	Musical com Carolina Deslandes e Bárbara Tinoco	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Teatro Espetáculo		

## → Famílias

31 Mai — 02 Jun  
10h00 — 19h00Jardins do  
Palácio de Cristal

Ar Livre

Gratuito

→ R. de Dom Manuel II

# Festa da Criança nos Jardins do Palácio de Cristal durante três dias

De 31 de maio a 2 de junho, os Jardins do Palácio de Cristal transformam-se num gigante “parque de diversões”. Pensado para todas as crianças (no fundo, para todos nós que ainda sentimos o espírito infantil bem presente), a [Festa da Criança](#) irá reunir um conjunto de atividades que promovem a diversão, o conhecimento e a partilha entre miúdos e graúdos. No recinto, haverá áreas temáticas, jogos tradicionais, contos infantis, atividades desportivas e oficinas para todas as idades. A Avenida das Tílias transforma-se numa microcidade, com a presença de vários serviços, como os bombeiros e os oficiais da polícia, e onde (quase) tudo é permitido. A partir da paleta de cores da ilustradora [Maria Imaginário](#), artista convidada para a intervenção na Concha Acústica e responsável pela instalação de um mega insuflável no recinto, a [Festa da Criança](#) será feita de magia, muitas cores e mais desafios. Para celebrar o dia em que todos somos, orgulhosamente, crianças. Pelo menos, uma vez por ano. — J.R.





<b>01 Mai</b> 15h00	<b>Há formas no Espaço</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 3-7	Planetário do Porto → R. das Estrelas
<b>01 Mai</b> 15h00	<b>Somos os Guardiões</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
<b>01 Mai</b> 16h00	<b>O fantasma do Universo</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 12+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
<b>04 Mai</b> 10h00	<b>Oficina para bebés</b> Oficina	com Constança Antunes	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
<b>04 Mai</b> 10h00	<b>Ler antes de ler</b> Oficina <b>Gratuito</b>	com Nina Ferreira <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 18 meses+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
<b>04 Mai</b> 11h00	<b>Oficina criativa</b> Oficina	com Constança Antunes	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
<b>04 Mai – 25 Mai</b> 11h00	<b>Jardim de Contos</b> Oficina <b>Gratuito</b>	com Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
<b>04 Mai</b> 11h00	<b>Cápsula 20.0 #4</b> Oficina <b>Gratuito</b>	com Coletivo ARISCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Arqueossítio → R. de Dom Hugo, 5
<b>04 Mai</b> 15h30	<b>Once Upon a Time...</b> Oficina <b>Gratuito</b>	Hora do Conto em Inglês com o British Council <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

<b>04 Mai – 25 Mai</b> 15h30	<b>Jardim de Contos</b> Oficina <b>Gratuito</b>	com Helena Vieira, Verónica Magalhães, Mónica Santos e Maria Adelaide Silva <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 7+	Biblioteca Popular de Pedro Ivo → Praça do Marquês de Pombal
<b>04 Mai</b> 16h00	<b>O Sol, a nossa Estrela</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
<b>05 Mai</b> 10h30	<b>OVO</b> Espetáculo	Uma viagem com O Som do Algodão em volta da curiosidade, explorando a palavra e o som. Para bebés e famílias. CE: 3 meses+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 139
<b>05 Mai</b> 15h00	<b>Charcos de Serralves</b> Oficina	Oficinas de Famílias	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
<b>11 Mai</b> 11h00	<b>Tatakizome #2</b> Oficina <b>Gratuito</b>	com Azul Cobalto <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u>	Entre Quintas → R. de Entre-quintas, 156
<b>11 Mai</b> 15h00	<b>Vitor e Sofia vão à Lua</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 6+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
<b>11 Mai</b> 15h30	<b>Missão: Democracia – Fantasmas, bananas e avestruzes [lei]</b> Conversa <b>Oficina</b> <b>Gratuito</b>	Conversa e oficina artística com Catarina Sobral <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
<b>11 Mai</b> 16h00	<b>Buracos Negros Supermassivos</b> Espetáculo	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas

<b>12 Mai</b> 11h00	<b>Dragões e Monstros Míticos</b>	Espetáculo interativo CE: 3+	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Teatro		
<b>18 Mai</b> 11h00	<b>Detetives do território #3</b>	com Lais Pettinati e Joana Leite <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u>	Museu Romântico e Entre Quintas → R. de Entre-quintas, 220
	Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 11h00	<b>Safari na Casa do Infante #3</b>	com a equipa do Museu do Porto <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Casa do Infante – Gabinete do Tempo → R. da Alfândega, 10
	Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 11h00	<b>Retratos de pernas para o ar</b>	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Casa Marta Ortigão Sampaio → R. de Nossa Senhora de Fátima, 299
	Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 14h30	<b>Voo Noturno #2</b>	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 3+	Museu Romântico → R. de Entre-quintas, 220
	Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 14h30	<b>Puzzle montado, enigma desvendado</b>	com Camila Marques e Soraia Tavares <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
	Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 15h30	<b>Missão: Democracia – Leva-me ao teu líder [Democracia]</b>	Conversa e oficina artística com Afonso Cruz e Mariana Rio <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Conversa Oficina Gratuito		
<b>18 Mai</b> 16h00	<b>BALLETEATRINHO</b>	com Pedro Carvalho A partir do livro "Grandes Amigos", de Linda Sarah e Benji Davies CE: 4–8	Balleteatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina Gratuito		

<b>25 Mai</b> 11h00	<b>Do barro ao vaso</b>	Oficina de Cerâmica com Eva Couteiro <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 6+	Biblioteca Municipal Almeida Garrett → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Oficina Gratuito		
<b>25 Mai</b> 11h00	<b>Código C</b>	com Coletivo ARiSCA <u>Oficinas Infanto-juvenis do Museu do Porto</u> CE: 5+	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
	Oficina Gratuito		
<b>25, 26 Mai</b> 11h00 e 15h00	<b>Aladino e a Lâmpada Mágica</b>	Encenação de Sofia de Castro CE: 6+	Teatro Sá da Bandeira → R. de Sá da Bandeira, 108
	Teatro		
<b>25 Mai</b> 15h00	<b>Somos os Guardiões</b>	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
<b>25 Mai</b> 16h00	<b>Buracos Negros Supermassivos</b>	<u>Sessões imersivas do Planetário</u>	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
<b>30 Mai</b> 15h00	<b>Vitor e Sofia vão à Lua</b>	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 6+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		
<b>30 Mai</b> 16h00	<b>O despertar da Era Espacial</b>	<u>Sessões imersivas do Planetário</u> CE: 10+	Planetário do Porto → R. das Estrelas
	Espetáculo		

04 Mai — 11 Mai

Queimódromo

Concerto

Festa

→ Estrada da Circunvalação

# Queima das Fitas do Porto 2024

Slow J, Fernando Daniel, The Script, Quim Barreiros e muitos outros preenchem cartaz da Queima das Fitas do Porto

Este ano, são 18 os artistas e bandas que, ao longo de oito dias, vão passar pelo palco do Queimódromo, uma área aberta de 45 mil metros quadrados. Os primeiros, a 4 de maio, são Richie Campbell e Bispo, rapper eleito “Melhor Artista Português” na última edição dos prémios europeus da MTV. Domingo, dia 5, é a vez de Slow J apresentar o terceiro álbum de estúdio, “Afro Fado”, e do madeirense Van Zee partilhar o seu hip-hop/r&b. A 6 de maio, atuam os Wet Bed Gang e Fernando Daniel, que acabou de lançar o single “Dois”. A terça-feira da Queima das Fitas é o dia de Cortejo e, como dita a tradição, é a noite de arraial com o recinto a encher-se, também, de pais e avós de estudantes. A animar os foliões vão estar Rosinha e Quim Barreiros. Na quarta-feira, dia 8, atuam o rapper brasileiro Matué e o DJ e produtor Mizzy Miles; no dia 9, é a vez de Dillaz e Lon3r Johny. Na sexta-feira, o palco é dos irlandeses The Script, do rapper Regula e da DJ Mariana Bo, presença assídua em grandes festivais de música eletrónica. Sábado, 11 de maio, atuam Bárbara Bandeira, Ivandro, que vem apresentar o álbum de estreia “Trovador”, e Hybrid Theory, a banda portuguesa de tributo aos Linkin Park. Os bilhetes diários para a Queima das Fitas do Porto estão à venda on-line (bol.pt).



© D.R.

03 Mai 18h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Vamos ficar a saber mais sobre a cobertura do TIC, a sua relação com o charco aí existente e o seu contributo para a biodiversidade da cidade	Terminal Intermodal de Campanhã (TIC) → R. de Bonjóia, 691
	Visita Famílias	Limite de inscrições	Roteiro dos Anfíbios do Porto
04 Mai 15h00	Visita ao Edifício General Silveira	Conversa sobre arquitetura e construção	Edifício General Silveira → R. do Gen. Silveira, 30
	Visita Gratuito		
04 Mai 15h00	Desfile de Carros Elétricos	Além do desfile, há oficinas para famílias, visitas guiadas, entre outras atividades	Museu do Carro Elétrico → Al. de Basílio Teles, 51
	Espetáculo Famílias	CE: 3 meses+	
04 Mai 16h00	Menos por Menos é Mais	de Telma João Santos	→ Rua Escura
	Dança Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança	
05 Mai 16h00	NU MEIO-Bailão	de Filipa Francisco & Bruno Cochat	Varais da Afurada → R. da Praia
	Teatro Gratuito	DDD – Festival Dias da Dança	
07, 11 Mai 14h30	As primaveras de Bonjóia	com Luís Alves, Alberto Rocha e João Valente	Museu e Bibliotecas do Porto → R. de Bonjóia, 484
	Visita	Nesta Deriva, os jardins e as cerca de 860 árvores da Quinta de Bonjóia são as protagonistas	
		Ponto de encontro: Quinta da Bonjóia	
		Deriva – Museu do Porto	
10 Mai 21h00	Roteiro dos Anfíbios do Porto	Os participantes vão ver e ouvir os anfíbios do Horto das Virtudes	Horto das Virtudes → Passeio das Virtudes, 53-3
	Visita Famílias	Limite de inscrições	Roteiro dos Anfíbios do Porto



<b>11 Mai</b> 21h00	<b>Visita noturna para observação de anfíbios</b>	Visita temática à biodiversidade do parque	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita		
<b>12 Mai</b> 15h00	<b>Visita-Oficina ao Treetop Walk</b>	Experienciar e conhecer a biodiversidade através do percurso ao nível da copa das árvores	Museu de Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Visita Famílias		
<b>17 Mai</b> 18h00	<b>Roteiro dos Anfíbios do Porto</b>	Um local onde outrora se lavava roupa, que passou a ser habitado por tritões-de-ventre-laranja, larvas de sapo-parteiro e libélulas	Antigo tanque de Contumil → R. Presa de Contumil, 220
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	
<b>18 Mai</b> 14h30	<b>Memórias de Carlos Alberto de Sabóia na Cidade do Porto</b>	Caminhos do Romântico: Percurso especial com José M. L. Cordeiro	Palacete dos Viscondes de Balsemão → Praça Carlos Alberto, 71
	Conversa Gratuito		
<b>24 Mai</b> 21h00	<b>Roteiro dos Anfíbios do Porto</b>	No "Charco Maravilha", no Parque da Cidade, vive a única população de sapo-unha-negra conhecida à volta do Porto	Parque da Cidade → Estacionamento Parque da Cidade Circunvalação
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	
<b>26 Mai</b> 15h00	<b>Ciclo de Visitas ao Cemitério da Lapa</b>	com Francisco Queiroz	Irmandade da Lapa → Largo da Lapa, 1
	Visita	História (e histórias) do Cemitério	
<b>31 Mai</b> 18h00	<b>Roteiro dos Anfíbios do Porto</b>	Um charco artificial, com 10 anos, que agora é o habitat da população mais importante de tritão-palmado da cidade	Quinta do Covelo → R. de Bolama
	Visita Famílias	Limite de inscrições	
		<u>Roteiro dos Anfíbios do Porto</u>	

# maio

02 qui	<b>POPULATION: 5</b> café concerto · entrada livre
03 sex	<b>O TRIUNFO DE CHOSTAKOVITCH</b> orquestra sinfónica do porto casa da música
04 sáb	<b>PIANO OCEANO</b> serviço educativo · espetáculo
05 dom + 19 dom	<b>A FLAUTA MÁGICA DO MOZART</b> serviço educativo · oficina
07 ter	<b>O TEMPO DOS SONS</b> remix ensemble casa da música
09 qui	<b>CRÓNICA DE NÁDIA</b> café concerto · entrada livre
10 sex	<b>AS PAISAGENS DE BEETHOVEN</b> orquestra sinfónica do porto casa da música
11 sáb	<b>MARTA PEREIRA DA COSTA - SEM PALAVRAS</b>
12 dom	<b>QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM SOM</b> serviço educativo · espetáculo
12 dom	<b>A PASTORAL DE BEETHOVEN</b> orquestra sinfónica do porto casa da música concerto comentado
15-18 maio	<b>FESTIVAL RTP / ANTENA 2</b>
15 qua	<b>CORPO DO TEMPO</b> pulsar companhia do corpo
15 qua	<b>NAS TECLAS DA HISTÓRIA</b> orquestra barroca casa da música
16 qui	<b>PEDRO NEVES TRIO &amp; JAVIER PEREIRO</b>
16 qui	<b>MÚSICA FILARMÓNICA</b> banda sinfónica portuguesa
16 qui	<b>MOKINA</b> café concerto · entrada livre
17 sex	<b>RICARDO CARVALHO E BEATRIZ CORTESÃO</b> prémio jovens músicos / Antena 2 prémio novos talentos Ageas · entrada livre
17-19 maio	<b>ECHO RISING STARS</b>

17 sex	<b>SEBASTIAN HEINDL</b> festival RTP / Antena 2 · entrada livre
18 sáb	<b>JÚLIA PUSKER</b> festival RTP / Antena 2 · entrada livre
18 sáb	<b>DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO: PLANOS PARA O FUTURO</b> conferência · entrada livre
18 sáb	<b>SEAN SHIBE</b> entrada livre
18 sáb	<b>HARPA VIRTUOSA</b> orquestra sinfónica do porto casa da música
19 dom	<b>MATHIS STIER &amp; JULIUS SCHEPANSKY</b> entrada livre
19 dom	<b>SONORO QUARTET</b> entrada livre
20 seg + 27 seg	<b>UMA HISTÓRIA DA VOZ</b> 15.º curso livre de história da música
20-26 maio	<b>TRIBUTA A HELENA SÁ E COSTA</b>
20 seg	<b>GRIGORY SOKOLOV</b> ciclo piano
22 qua	<b>OMAR SOSA &amp; PAOLO FRESU</b>
23 qui	<b>FRANCISCO PRIMEIRO</b> café concerto · entrada livre
24 sex	<b>CONCERTO DE MOZART</b> orquestra sinfónica do porto casa da música
25 sáb + 26 dom	<b>MARATONA DE TECLISTAS</b> concertos de instrumentos de tecla com alunos de escolas vocacionais
26 dom	<b>MARIA JOÃO PIRES E IGNASIO CAMBRA</b> ciclo piano
27 seg	<b>ESCOLA A CANTAR</b> serviço educativo · espetáculo
27 seg	<b>NGULMIYA</b>
28 ter	<b>PEDRO SEQUEIRA QUARTETO</b> novos valores do jazz · prémio novos talentos Ageas
29 qua	<b>EMOS</b> concerto final de ano letivo
30 qui	<b>BLIND ZERO</b> comemoração dos 30 anos de carreira
30 qui	<b>NUNO MELO</b> café concerto · entrada livre
31 sex	<b>FUTURE JAZZ</b> serviço educativo · espetáculo · entrada livre

casa da música

CASADAMUSICA.COM / 220 120 220 M/6



# Conjugar o Porto

## Abraçar com Wandson Lisboa



Wandson Lisboa e Farofa © D.R.

“Nasceu no Maranhão, chama-se Lisboa, mas vive no Porto.” – Esta é uma das muitas expressões que gravitam à volta de uma figura difícil de definir, mas fácil de gostar. No Brasil foi DJ e trabalhou na TV Globo. Em Portugal, já foi protagonista de uma série de TV, co-apresentou a Eurovisão, apresentou sessões de cinema, ilustrou cartoons, pagou finos. É um designer não-praticante, pelo que nem a formação ajuda a definir o que Wandson faz. Mas com cada nova aventura, o número de seguidores no Instagram vai crescendo, e atravessar a rua na sua companhia é garantir pelo menos três paragens a cada dez metros.

Quando se mudou para o Porto, em 2005, o mais difícil estava feito: deixar para trás os amigos e a família. Agora, parecia que a Europa era um grande mapa em branco, à espera de ser desenhado com memórias. Mas a cidade tinha outros planos. “Quando eu vim para o Porto, eu achava que era tipo uma planta dentro de um vaso que podia ir para todo lado. E de repente eu comecei a me sentir uma planta que ia criando raiz. O vaso foi sendo quebrado e o Porto foi começando a me abraçar. E eu comecei a abraçar o Porto. E de repente o Porto virou minha casa.”

Mas não há quaisquer remorsos com esta captura: “Eu me refiz. Refiz a minha vida. Refiz muitos amigos. Construí uma casa. Construí uma vida.” Wandson fala com carinho sobre os vizinhos, sobre estranhos e conhecidos que se encontram nos cafés. Todas elas, pessoas a quem é bom dar um abraço. “Acho que os melhores abraços que eu dei na minha vida foi no Aduela. De certeza. E muito bêbado, mas muito feliz. Bêbado consciente, porque eu lembrava no dia seguinte que eu dei abraço.”

A descolagem para o estrelato nas redes começou com as cuidadas fotografias com alguns brinquedos. Com fundos sólidos e enquadramentos ternurentos, estas fotografias acabaram por resultar em algo que nos dias de hoje parece já arcaico: artigos em imprensa digital onde Wandson constava como um utilizador de nota no Instagram. Com um cenário atual onde cada vez mais pessoas assumem este papel de “produtores de conteúdo”, com uma fragmentação natural em centenas de milhares de pequenos líderes de nicho em cada país, esses artigos parecem já não ser possíveis, mas Wandson continua a ser uma referência transversal a nichos. Talvez o segredo deste “ídolo acessível” seja mesmo esse: neste cenário digital, saber dar um bom abraço presencial.



# Portografia

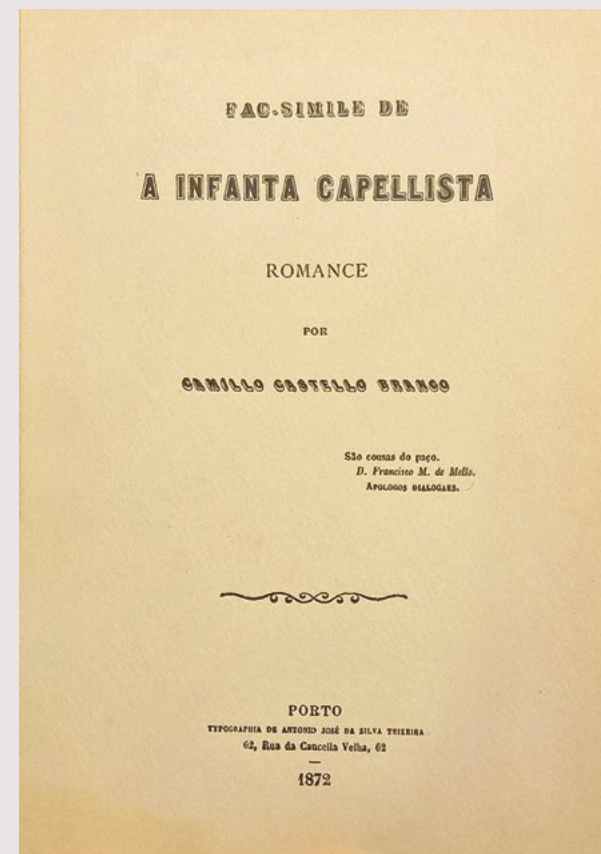
## Elisa Duarte, a primeira livreira do Porto, e a edição “maldita” d’*A Infanta Capelista*

No mundo dos alfarrabistas e livreiros em Portugal há o nome de uma mulher que se destaca: Elisa Duarte da Costa Ferreira Dias. Foi a primeira livreira da cidade do Porto e a primeira mulher a incumprir a lei dos direitos de autor no país, tendo sido julgada.

É na rua de Aviz que encontramos a Moreira da Costa, a livraria mais antiga do Porto. Foi fundada em 1902 por José Moreira da Costa, pai de Elisa Duarte. A partir de 1927, é ela quem assume as rédeas do negócio e altera o nome para “Moreira da Costa (Filha)”, cujos letreiros continuam bem visíveis nas duas montras. Torna-se um local onde intelectuais e estudiosos se reúnem para acesas tertúlias. Em 1952, para assinalar os 50 anos da livraria, Elisa decide fazer uma edição *fac-similada* de 50 exemplares d’*A Infanta Capelista*, o “romance maldito” de Camilo Castelo Branco. Trata-se de uma obra que o escritor mandou destruir, em 1872, quando já estava no prelo.

Em 1958, Elisa é condenada a seis meses de prisão por uma descendente do escritor. Através do pagamento de uma multa diária, de 30 escudos, consegue livrar-se da prisão. Considerada uma edição ilegal, a versão do romance camiliano da Moreira da Costa torna-se valiosa. Hoje, um exemplar custa, no mínimo, 600 euros.

Texto de Gina Macedo



Edição fac-similada da obra *A Infanta Capelista*. Cortesia de Miguel Carneiro. © D.R.



Fotografia de Elisa Duarte. Cortesia de Miguel Carneiro, seu bisneto. © D.R.



AGENDA PORTO  
Mai 2024 / N.º 5

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO  
**Presidente**  
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO  
DO PORTO, E.M.  
**Presidente do Conselho  
de Administração**  
Catarina Araújo

**Administradores  
Executivos**  
César Navio  
Ester Gomes da Silva

**Diretora de  
Gestão de Pessoas,  
Organização e Sistemas  
de Informação**  
Sónia Cerqueira

**Diretor de  
Serviços Jurídicos  
e de Contratação**  
Jorge Pinto

**Diretora do  
Departamento  
Financeiro**  
Rute Coutinho

**Diretor de  
Comunicação  
e Imagem**  
Bruno Malveira

**Agenda Porto**  
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial  
Ricardo Alves – Comunicação Digital  
Maria Bastos – Redação

**Apoio a esta edição**

**Texto**  
José Reis  
Rute Fonseca  
**Fotografia**  
Rui Meireles  
**Design**  
Agostinho Ferraz  
Rute Carvalho  
**Redes Sociais**  
Pedro Sousa  
**Produção**  
Catarina Madruga  
Rosário Seródio

**Edição e Revisão**  
Gina Ávila Macedo

**Revisão**  
Maria Bastos

**Tradução**  
Ricardo Alves

**Colaborações**

**Design e  
Identidade Visual**  
Koiástudio

**Vídeo**  
Jangada Obtusa

**Fotografia**  
Andreia Merca  
Guilherme Costa Oliveira  
João Queirós  
Renato Cruz Santos

**Programação Web**  
Bondhabits

**Capa**  
Koiástudio a partir da  
fotografia de Renato Cruz Santos

**Impressão**  
Lidergraf

**Tiragem**  
15 000 exemplares

**Depósito Legal**  
525849/23

**Periodicidade**  
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo  
da lei de imprensa 2/99

**Edição**  
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /  
Câmara Municipal do Porto

Submeter evento →

# Faz parte da Agenda Porto!

→ Esta é uma agenda em diálogo permanente com a cidade, os seus agentes e os diversos públicos. Em [agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt) encontras um formulário para a submissão de eventos.

# Anuncia aqui o teu evento!

→ Guardamos espaço para publicitar os teus eventos culturais, desportivos e de lazer. Contacta-nos através do email [agendaporto@agoraporto.pt](mailto:agendaporto@agoraporto.pt)

[agendaporto@agoraporto.pt](mailto:agendaporto@agoraporto.pt)  
[agenda.porto.pt](http://agenda.porto.pt)

  [portoemagenda](https://www.instagram.com/portoemagenda)

Disponível na  
 App Store

Disponível na  
 Google Play

For the English version,  
please visit our website. →



# Porto de encontro



*Sabor Autêntico*

Seja responsável. Beba com moderação.